



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

TEATRO VIRTUAL – UMA POSSIBILIDADE DE CONVÍVIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Fernanda da Silva MORENO¹, Jezebel Maria Guidalli DE CARLI²

¹ Discente do Curso Graduação em Teatro: licenciatura. Unidade Montenegro. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ² Profa. Orientadora. Unidade em Montenegro. UERGS.

E-mails: fernanda.moreno@gmail.com; jezebel-carli@uergs.edu.br

Resumo

Este trabalho é o resultado do projeto de extensão *Teatro Virtual - uma possibilidade de convívio em tempos de pandemia* - vinculada ao Curso Graduação em Teatro - licenciatura da Unidade Montenegro da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/Uergs, cujo objetivo foi conceber, encenar, produzir e apresentar a vídeo/cena “Eu preciso da sua presença” dirigida e escrita pela docente Fernanda Moreno com orientação da profa. Ma. Jezebel De Carli. O experimento cênico-documental, retrata os esforços, desejos e temores de professores e docentes do ensino público gaúcho durante a pandemia mundial de Coronavírus no ano de 2020 e 2021.

INTRODUÇÃO

Eu preciso da sua presença, é resultado dos componentes curriculares Projeto de Encenação Teatral e Encenação Teatral II do Curso Graduação em Teatro: licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/Uergs nos anos de 2020 e 2021, o qual tornou-se, por meio de edital, também um Projeto de Extensão em execução no atual semestre. A vídeo/cena retrata os questionamentos e as angústias da presença ou a falta da mesma em um tempo de incertezas. A dramaturgia foi pesquisada e escrita especificamente para tal fim e apresenta um retrato memorialista de um período em que nossas salas de estar viraram salas de aula e nossos (as) alunos (as) tornaram-se ícones silenciosos em uma tela do computador e a presença se fez falta. O projeto possibilitou um espaço de visibilidade e conhecimento produzido no universo acadêmico, sendo seu principal objetivo desenvolver uma obra audiovisual em substituição à um espetáculo teatral, objetivo fim dos componentes curriculares, visto que nos anos de 2020 e 2021 estávamos em isolamento social, e com ensino remoto devido à Pandemia do Coronavírus. Foi preciso repensar o fazer teatral de forma a seguir criando e experimentando mesmo em tempos onde o convívio de fez virtual. 2020, ano inusitado, estranho, quase fictício, inesperado, surpreendente e desafiador. Pandemia mundial. Aulas suspensas, mortes, perplexidade, suspensão de toda e qualquer atividade artística e coletiva. Ano do Coronavírus e do afastamento social. Após dois meses de suspensão das atividades acadêmicas, professores e professoras, alunas e alunos desta universidade retomam as atividades e seguem resilientes e resistentes. Conseguimos chegar ao final do semestre 2020/02 e, iniciamos 2021. Os anos de 2020 e 2021, são períodos marcados por uma pandemia mundial (COVID-19), que ocasionou uma conturbada crise no sistema econômico e social, ocasionando, mais de 1.875.320 mortes no mundo, além disso como medida de segurança, foi instaurando o isolamento social involuntário, como ferramenta de contenção para um contágio desenfreado. No Brasil o número de mortes pela COVID-19 chegou a 589 mil e na região Sul já morreram mais de 34 mil pessoas até a presente data. Considerando o momento extremamente frágil e inseguro pelo qual todos e todas ainda estamos passando e buscando formas possíveis de nos mantermos em atividade artística e educativa, vislumbramos neste projeto uma possibilidade de transgredir a impossibilidade presencial, especificidade inerente ao Teatro, propondo a virtualidade como um meio de convívio e experiência, entendendo a linguagem teatral como um canal da “necessidade de expressão inerente à natureza humana e a vida em comunidade” (SILVA, 2020). Ainda segundo a autora do artigo publicado na Revista da ECA - Escola de Comunicações e Artes - Universidade São Paulo:



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

As Artes Cênicas sempre estiveram presentes na vida das pessoas, e no momento atual não deixariam de estar. De uma forma diferente da que estávamos acostumados, o teatro e as artes em geral têm marcado presença em nosso cotidiano, através dos *feeds*, dos portais, das redes. Em contextos de crise e de tensão econômica, política e social, a arte sempre teve o papel de proporcionar a contemplação necessária, seja de nós mesmos, seja da sociedade como um todo. Nessa contemplação, é possível obter o alento necessário para seguir em meio à adversidade ou um novo estímulo para buscar a transformação da realidade. Hoje, mais do que nunca, é preciso reafirmar a importância do teatro e das artes, para que eles não sejam esquecidos pelas políticas culturais e pela população. (Silva, 2020).

Compactuando com todos os movimentos que emergiram da classe artística brasileira como forma de resistência e sobrevivência da arte nesses tempos de isolamento social, devido à Pandemia do Coronavírus, propomos a criação e a encenação de uma dramaturgia específica para uma teatralidade virtual, escrita por uma aluna do Curso Graduação em Teatro, a qual é professora da rede pública do Estado, encenadora e dramaturga vinculada à coletivos teatrais da cidade de Porto Alegre. É importante salientar que o texto fez um recorte temático específico, apresentando a realidade de escolas públicas da região Sul do Brasil em 2020. No mês de março o ensino presencial foi interrompido, sendo instaurado, de forma emergencial, o ensino remoto online, como estratégia de permanência e continuidade do ano letivo, estendido até janeiro de 2021, ainda de forma remota. O projeto *Teatro Virtual*, além de seu caráter extensivo se caracterizou também como uma pesquisa dramaturgic e cênica a partir das noções e conceitos do teatro documentário, que segundo o teórico Patrice Pavis, “a partir de documentos e fontes, denominadas como autênticas, a seleção e articulação dessas fontes dentro do texto vem como possibilidade de criação de um experimento que estabelece um diálogo com as necessidades políticas contemporâneas” (PAVIS, p.387,1999).

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a construção da encenação, buscou-se a improvisação como motivador para a composição das cenas ao vivo, utilizando estímulos visuais (fotos e vídeos) sonoros e físicos. Tais improvisações foram fundamentais para que os atores e atrizes entendessem as limitações espaciais e interrelacionais no ambiente virtual. É importante salientar que as três últimas cenas da dramaturgia foram escritas a partir das improvisações ao longo dos ensaios, de forma a realizar uma obra dramaturgic para além do ponto de vista da diretora/dramaturga, desenvolvendo um processo colaborativo, no qual atores e atrizes compartilharam suas experiências. O elenco explorou os recursos da plataforma *Streamyard*, para que todas e todas tivessem intimidade e segurança em suas criações, a qual é uma ferramenta potente, entretanto pouco explorada no Teatro Digital. Além disso, tornou-se fundamental a manipulação de câmera, angulação e planos de captação realizados com aparelhos celulares e Notebooks, instrumentos tecnológicos que funcionaram como extensões corpóreas dos atores e atrizes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A vídeo/cena teve estreia no dia 8 de julho de 2021, pela plataforma *Streamyard*, como resultado do componente curricular Encenação Teatral II do Curso de Graduação em Teatro: licenciatura da Uergs – Ação de Extensão Fluxo Contínuo, tendo aproximadamente 150 espectadores e espectadoras. Em setembro de 2021, o trabalho participará do 4º Fórum das Licenciaturas da Uergs. Além disso, em outubro, a obra estará na programação de dois Festivais, 32º FITUB - Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau e 28º Festival Internacional de Artes Cênicas/Porto Alegre em Cena – na Mostra Universitária de Teatro UFRGS/Uergs. Como parte do Projeto de Extensão a vídeo/cena será apresentada em 2021/02 em escolas da rede pública municipal e estadual do Estado do Rio Grande do Sul.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÕES

Um dos grandes desafios de espetáculos online é a interação de atores/atrizes com o público, os quais buscam uma equivalência entre o *corpo a corpo* pelo *entre-telas*, resultando em uma obra que transita entre o teatro e o audiovisual. A fim de conseguirmos afetar minimamente nossos espectadores, optamos pela utilização de cenas gravadas e editadas, a exemplo do cinema e da televisão e cenas ao vivo, transmitidas a partir de celulares ou notebooks (com interação que a plataforma permite, possibilitando entre o público, atores e atrizes – *chat, áudios, compartilhamentos etc.*).

Por explorar uma linguagem baseada no teatro documental¹, foi de extrema relevância entrevistar professoras, alunas e alunos da rede pública do Estado, os quais relataram histórias e percalços da educação brasileira no ano de 2020 e 2021. Acreditamos que o projeto alcançou seus objetivos na medida que se tornou um registro da educação nos anos da Pandemia e de alguma maneira expõe a fragilidade da educação no Brasil. Considerando também seu caráter extensionista, o projeto *Teatro Virtual - uma possibilidade de convívio em tempos de pandemia* impulsionou e visibilizou o conhecimento produzido no universo acadêmico, produzindo acontecimentos que promoveram a recepção, a reflexão e a problematização das produções acadêmicas para além do espaço universitário. Entendemos que seja possível fortalecer, consolidar e avivar um sentimento de pertencimento da sociedade em relação a uma universidade pública e estadual por meio de movimentos integradores junto à comunidade. Percebemos que ações de natureza amplificada e expandida em busca de diferentes e novos territórios possam viabilizar o potencial e a importância da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

REFERENCIAS

GIORDANO, D. Breve ensaio sobre o conceito de teatro documental. *eRevista Performatus*, Inhumas, ano 1, n.5, 2013.

GIORDANO, D. *Teatro documental brasileiro e argentino: o biodrama como a busca pela teatralidade comum*. Hucitec, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *O que é Covid*. Gov.br, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 18 set. 2021.

PAVIS, P. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

SILVA, S. N. *Teatro e pandemia: novas existências para o palco*, 2020. Disponível em: <<http://www3.eca.usp.br/noticias/teatro-e-pandemia-novas-possibilidades-de-existencia-para-os-palcos>>.

Acesso em: 11 set. 2021.

¹ De acordo com Davi Giordano o documental revela as suas várias e distintas formas de realizações práticas. Em geral, o Teatro Documentário sempre buscou questionar as fronteiras entre a realidade e a ficção, entre os fatos e as verdades. O tema nos coloca num campo de estudos que envolve estética, verdade, realidade e performance (GIORDANO, 2013)